

Estudo descobre como HIV fica “invisível” ao sistema imunológico



Cientistas divulgaram, nesta quinta-feira (21), a descoberta de como uma das principais **cepas do vírus HIV** (a HIV-1) escapa da detecção do sistema imunológico humano. Os pesquisadores afirmam não ter apenas descoberto a proteína, mas também como desativá-la, o que poderia fazer com que o próprio corpo combatesse o causador da *aids*. O estudo foi divulgado na revista especializada *Immunity*.

"Nosso estudo mostra pela primeira vez exatamente como as células imunes sentem o vírus e como o vírus usa uma de suas proteínas para ativar sua 'invisibilidade' e sua infectividade. Nós também mostramos como modificar o vírus para que ele seja adequadamente reconhecido e leve a uma resposta imunológica benéfica", diz Nicolas Manel, do Instituto Curie, um dos autores da pesquisa.

Pessoas infectadas com as duas principais cepas do vírus (HIV-1 e HIV-2) têm respostas melhores do que aquelas que têm apenas a primeira. Ao procurar por uma resposta para esse efeito, Manel e colaboradores descobriram que o HIV-2, ao contrário do outro tipo, infecta e ativa **células dendríticas**, que pertencem ao sistema imunológico. Contudo, até agora, não se sabia como essas células detectavam a presença do invasor.

No novo estudo, os cientistas focaram no capsídeo - a cápsula que envolve o material genético dos vírus. Ao provocar mutações nesse invólucro, eles descobriram que as proteínas virais controlam a habilidade das células dendríticas de detectar a presença do vírus e ataca-lo. Ao transformar um HIV-1 em um HIV-2, as células notavam a presença do invasor e iniciavam a "limpeza".

"Ao modificar o capsídeo de um vírus, poderíamos criar um vírus que é ao mesmo tempo melhor reconhecido pelo sistema imunológico e que também perde sua habilidade de infectar células", diz Manel. O cientista diz ainda que o estudo pode mostrar como ativar as células do sistema imunológico, o que poderia levar a um combate do HIV pelo próprio corpo.

Fonte: Terra